

“É AQUI ONDE SE FAZ SAÚDE MENTAL?” UMA ANÁLISE SOBRE AS DEMANDAS EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Sofia Medeiros da Cruz

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: sofimedcruz@gmail.com

Mércia Capistrano Oliveira

Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: mercia@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Conhecida como “o mal do século” a prevalência global da ansiedade aumentou cerca de 25% no primeiro ano da pandemia de covid-19 juntamente com a depressão, segundo a Organização Mundial de Saúde, aumentando também a procura da população pelas redes de saúde mental. Frequentemente pessoas buscam a atenção primária onde relatam sintomas ansiosos relacionados a variados contextos, sendo encaminhadas aos Centros de Atenção Psicossocial. Os atendimentos admitidos nos CAPS geralmente referem-se aos de nível moderado a alto, sendo definidos pela sintomatologia que o indivíduo apresenta e a partir da estratificação de risco realizada na modalidade de triagem é possível determinar a urgência, podendo admitir o paciente no serviço ou encaminhá-lo a outro mais adequado. O objetivo desse estudo é discutir a respeito das demandas do CAPS e demonstrar as possibilidades de condutas e encaminhamentos dentro das redes de saúde. O trabalho é um relato de experiência fruto de atendimentos da disciplina de Estágio Básico, realizados no CAPS de Quixeramobim no período de agosto a novembro do ano de 2022. Serão analisados três casos clínicos os quais os pacientes trouxeram para os atendimentos de triagem queixas de ansiedade generalizada, e o foco é evidenciar qual a conduta tomada em cada caso. Como resultados foi possível observar contextos de contrarreferência, o qual o indivíduo foi encaminhado de volta para a atenção básica por não apresentar sofrimento psíquico persistente que justifique a permanência na instituição, bem como transtornos mentais severos com grave comprometimento psíquico, ideação suicida, prejuízos expressivos no sono e na alimentação, alterações na consciência, entre outros. Pode-se observar também casos que devem ser atendidos no serviço, e outro que levando em consideração o contexto do adoecimento mental, foi possível identificar doença e/ou agravo relacionado ao trabalho, em que a conduta tomada nessa ocasião foi de encaminhamento ao Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST). Portanto podemos concluir que o cuidado em atendimento à saúde mental dos indivíduos não acontece somente nos Centros de Atenção Psicossocial e é de extrema importância a difusão desse conhecimento para que o atendimento em saúde mental possa ocorrer cada vez de forma mais satisfatória.

Palavras-chave: CAPS. Atenção Básica. Ansiedade.